

I Seminário Internacional – Potencialidades e inovações nos processos de trabalho em saúde (Brasília - DF, 2012)

RESUMO

O PET-Saúde intervindo junto a crianças e adolescentes: um relato de uma estudante de Educação Física

ALONSO, A. T; CARVALHO, Y. M. de

Palavras-chave: PET-Saúde; Formação em saúde; Educação e saúde; Educação Física.

O grupo PET-Saúde 2011-2012 vinculado à Unidade Básica de Saúde Jardim São Jorge (UBS-JSJ), localizada no Distrito do Butantã/São Paulo-SP, realizou um projeto de educação em saúde voltado para crianças e adolescentes com intuito de identificar interesses e necessidades de saúde dessa população e, ao mesmo tempo, chamar a atenção para os serviços oferecidos pela UBS-JSJ, pois, constatou-se a ausência dos jovens nos espaços do serviço público de saúde, reconhecido por eles como um lugar de doenças e de medicalização, com pouco ou nenhum espaço para outras abordagens. Para realizar o projeto, primeiramente, o grupo PET-Saúde fez uma pesquisa bibliográfica e estudou temas como sexualidade, adolescência e saúde. Em seguida, fez contato com o Educandário Dom Duarte (EDD), localizado próximo à UBS-JSJ, para saber do interesse e disponibilidade em participar de um projeto voltado para crianças e adolescentes com idade entre 9 e 15 anos. Aplicou-se um questionário para verificar os temas que mais interessavam aos jovens do EDD. A partir dos dados e informações coletados os membros do PET-Saúde (preceptores e alunos) dividiram-se em grupos de acordo com os temas: *namoro, projeto de vida, imagem corporal, violência no namoro e mudanças corporais*. Os temas foram desenvolvidos por cada grupo e foi planejada uma intervenção com dinâmicas lúdico-pedagógicas a fim de possibilitar a participação de todos no debate, de modo a contextualizar com a realidade deles e identificar possibilidades de mudança. Para a intervenção foram escolhidos três temas: *namoro, projeto de vida, imagem corporal*. A intervenção foi realizada em três turmas nos dois períodos de funcionamento do EDD. Participaram do Projeto aproximadamente 120 jovens, sendo em média 20 em cada turma, cada qual participando das dinâmicas relacionadas à dois temas. Participei da dinâmica do tema *namoro* que estimulou discussões sobre relacionamento, separação, violência, gravidez não desejada, métodos anticoncepcionais e doenças sexualmente transmissíveis. O trabalho permitiu nossa aproximação com as crianças e adolescentes e seus contextos culturais locais, assim como permitiu a aproximação dos jovens com a UBS-JSJ. A participação neste projeto me trouxe maneiras diferentes de pensar a educação em saúde com os jovens, dando visibilidade aos seus problemas, reforçando a escuta e o diálogo, e revelando as dificuldades e possibilidades em intervir com esta faixa etária. Do mesmo modo, aproximando às práticas do profissional de saúde com as necessidades da população, me revelou uma outra perspectiva sobre a formação do profissional em saúde.